

Grupo de Discussão Temático: Avaliação do Impacto da Atividade no Curso de Psicologia da UFJF

Ana Carolina Gusmão e Paiva¹; Ana Cláudia Ferreira Cezario¹; Bianca Cristine Gomide Costa¹; Bruna Soares de Moraes¹; Daniel Alexandre Gouvêa Gomes¹; Géssica Castellani Andrade¹; Larissa Machado Lopes¹; Leonice Bárbara de Rezende¹; Letícia Mendes Barros¹; Livia Coelho Teodorico²; Marcela Gouvêa Guedes¹; Maria Carolina Araújo Pedroso¹; Pedro Henrique Antunes da Costa²; & Priscila Aparecida Moraes Costa¹.

1 – Bolsistas do Programa de Educação Tutorial do curso de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. 2 – Voluntários do Programa de Educação Tutorial do curso de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-chave: Grupo de Discussão Temático, PET-Psicologia UFJF, Psicologia UFJF.

Resumo:

O MEC define o Programa de Educação Tutorial como sendo: “uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Com uma concepção baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem e orientado pelo objetivo de formar globalmente o aluno, o PET não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade.”

É neste contexto que a atividade intitulada Grupos de Discussão Temáticos surgiu no PET-Psicologia como tentativa de “atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram a sua grade curricular, (...) proporcionando a melhoria da qualidade acadêmica do curso (...)” (MEC, 2006).

Trata-se de uma atividade de ação/intervenção, uma vez que no curso de Psicologia nos deparamos com a existência de inúmeras teorias e práticas que não são abordadas ao longo da graduação, o que motivou o grupo a promover uma maior aproximação dos alunos com alguns temas pouco contemplados, a fim de minimizar as lacunas da grade curricular.

Para tal, foi realizada uma pesquisa de opinião entre os graduandos, através de questionário fechado, estruturado pelos próprios integrantes do PET-Psicologia após observação das disciplinas oferecidas no curso da UFJF. Como resultado da aplicação de tais questionários, verificou-se a participação de 144 alunos, representando aproximadamente 72% do total de alunos matriculados. Dentre as opções que constavam no questionário, as mais votadas foram o tema Psicologia da Morte, com 62 votos e o tema Psicologia Jurídica, que obteve 61 votos. Em termos de porcentagem, verificou-se no primeiro tema, aproximadamente 43% do total de alunos que votaram e para o segundo, aproximadamente 42,4%.

Como abordagem acerca do primeiro tema, a psicóloga e doutoranda Fabiane Rossi dos Santos ministrou uma palestra, enquanto, para o segundo foi realizado um mini-curso pela psicóloga judicial e mestranda Fernanda Monteiro de Castro Bhone, o qual contou com a participação de 84 pessoas. Ambas as atividades foram abertas a todos os alunos do curso de graduação e pós-graduação de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, como também aos profissionais e alunos de Psicologia de outras Instituições de Ensino Superior da cidade.

A iniciativa foi inovadora e obteve grande participação e boa avaliação, como mostram os resultados acima. Sugere-se que a apresentação e o aprofundamento em temas pouco contemplados no curso de Psicologia melhoram a formação acadêmica e promovem uma maior capacitação dos discentes, uma vez que contribui com o escopo teórico dos mesmos, e prepara-os para a exigência da sociedade com relação à formação do psicólogo em atender as demandas acerca dos temas tratados, bem como, de outros.

Tal iniciativa já pode ser considerada um ganho significativo tanto para os graduandos quanto para a sociedade. No entanto, trata-se de uma proposta embrionária, que precisa de um amadurecimento a fim de que se desenvolvam novas atividades que visem à ampliação e ao aperfeiçoamento da graduação. Para tanto, faz-se necessário que os próprios graduandos exijam do seu curso mais iniciativas, que possibilitem o contato destes com assuntos pouco abordados, mas que são de interesse da graduação e que possuem uma relevância na formação profissional dos mesmos; e que os próprios coordenadores de curso motivem a realização de atividades inovadoras a fim melhorar o curso de Psicologia nas suas Instituições de Ensino Superior.

Referências Bibliográficas:

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior (2006). Programa de Educação Tutorial – PET. Manual de orientações básicas. Brasília, DF: Secretaria de Educação Superior.